

# MANUAL DO PROFESSOR

# ANIMAIS INCRÍVEIS, CRIANÇAS FANTÁSTICAS

Texto: Simão de Miranda | Ilustrações: Oscar Reinstein



Editado pela Mais Ativos Serviços  
de Educação Ltda. com o selo  
editorial Mais Amigos.  
CNPJ 09.504.399/0001-12

# SUMÁRIO



1.	Palavra do editor.....	3
2.	Apresentação do material.....	4
3.	Contextualização do autor, do ilustrador e da obra .....	4
3.1.	O autor Simão de Miranda e sua obra.....	4
3.2.	O ilustrador Oscar Reinstein e a obra.....	5
3.3.	A obra <i>Animais incríveis, crianças fantásticas</i> .....	5
4.	Justificativa da pertença à categoria Creche II .....	6
5.	Propostas de atividades à luz dos Objetivos de Aprendizagens e Campos de Experiências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Creche, referenciando os códigos.....	8
6.	Estratégias de interação verbal.....	10
7.	Como ler para crianças bem pequenas.....	11
8.	Articulações com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), literacia e numeracia.....	12
9.	Práticas de literacia familiar.....	14
10.	Breve conclusão.....	15



## 1. Palavra do editor

Estamos diante da responsabilidade de apresentar uma obra que poderá contribuir para o despertar literário de crianças bem pequenas (um ano e sete meses a três anos e 11 meses), ainda na creche, e para transformar o Brasil, efetivamente, em um país de mais leitores por meio do encantamento que a literatura pode proporcionar.

Ao escolhermos a obra a ser inscrita neste edital, que, depois do crivo inicial, ainda enfrentará uma seleção criteriosa e necessária, como as realizadas pelo Ministério da Educação, entendemos que *Animais incríveis, crianças fantásticas* seria a nossa representante porque, além de encantadora, atende todos os requisitos e grande parte do que foi estabelecido como relevante e adequado para o enquadramento nos quesitos formais do processo seletivo.

Dessa forma, entendemos que o livro *Animais incríveis, crianças fantásticas* contempla, ao mesmo tempo, os critérios formais do edital e os parâmetros subjetivos que permeiam a escolha de obras literárias para crianças bem pequenas por parte de educadores, profissionais ou não, como professores, bibliotecários, pais e avós.

Influenciou fortemente nossa escolha o nome do autor, SIMÃO DE MIRANDA, por sua formação, experiência e atuação profissional no mundo da educação e da literatura infantil. Ele é autor de mais de 60 obras publicadas, em grande parte voltadas para o público infantil, algumas selecionadas para integrar catálogos de feiras literárias internacionais importantes, como a de Bolonha e a de Frankfurt.

Ao escolhermos *Animais incríveis, crianças fantásticas* para participar deste certame, cientes de que muitas outras obras com qualidade compatível também participarão e de que poucas serão as escolhidas, nós o fizemos com muita tranquilidade, pois, se esta obra for merecedora da honra de ser escolhida, com certeza vai ser bem-aceita pelos pequenos leitores, professores e bibliotecários. Além disso, vai cumprir o papel que se espera dos livros nesse desafio de contribuir para que o Brasil seja um país de mais leitores, uma vez que estamos convencidos de que o encantamento com a leitura começa com leituras encantadoras.



## 2. Apresentação do material

Prezados professores, vocês têm em mão o Material do Professor relativo à obra *Animais incríveis, crianças fantásticas*, cujo objetivo é subsidiar seu trabalho pedagógico, sobretudo no preparo de seus planos de aula de modo a sanar as dificuldades de aprendizagem das crianças bem pequenas na creche. Oferecemos aqui reflexões importantes e um elenco de dicas criativas e orientações didático-pedagógicas para que vocês, com suas turminhas, possam tirar do livro seu potencial máximo em benefício de um trabalho pedagógico favorecedor das aprendizagens e do desenvolvimento infantil. Esperamos que esta obra propicie excelentes trabalhos e boa diversão para os professores e seus pequenos grandes estudantes.

## 3. Contextualização do autor, do ilustrador e da obra

### 3.1. O autor Simão de Miranda e sua obra

Simão de Miranda nasceu no Maranhão e mora em Brasília. É pós-doutor em educação, doutor em psicologia escolar e do desenvolvimento humano, professor, escritor e palestrante, com atuação no Brasil e no exterior. Já desenvolveu trabalhos pedagógicos e literários na Argentina, em Cabo Verde, em Cuba, em Portugal e em São Tomé e Príncipe. Publicou até o momento mais de 60 livros, desde literatura para crianças até formação de professores, alguns editados e distribuídos também no exterior. Vários de seus livros integraram catálogos de feiras internacionais expressivas, como a de Frankfurt e a de Bolonha. Atua na formação continuada de professores da Educação Básica na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Para o autor, escrever *Animais incríveis, crianças fantásticas* representou uma importante realização profissional como escritor, como pesquisador do desenvolvimento infantil e como professor de professores de crianças bem peque-



nas. O exercício de articular o conhecimento nessas três dimensões resultou em um trabalho ousado, necessário e que tem lugar significativo na escola da infância, especialmente das crianças bem pequenas (um ano e sete meses a três anos e 11 meses), integrantes deste grande empreendimento humano que é a escolarização, já representada pela creche.

### 3.2. O ilustrador Oscar Reinstein e a obra

---

Oscar Reinstein sempre desenhou e tinha por companhia inseparável um caderno, lápis e canetas coloridas. A ilustração ocupou naturalmente seu dia a dia e virou profissão. É ilustrador, *designer* gráfico e formado em *design* de moda. Trabalha na área de criação, desenvolvendo materiais gráficos para editoras e outros segmentos.

Ilustrar a obra *Animais incríveis, crianças fantásticas* o estimulou a pesquisar e observar com mais atenção os animais, suas diferentes formas, texturas, pelagens, cores, seus movimentos e olhares, para oferecer às crianças do segmento Creche II uma combinação de cores e formas ao mesmo tempo atraentes e instigantes. O trabalho proporcionou ao artista perceber ainda melhor que nós, seres humanos, também somos tão diferentes e tão iguais e especiais. Que, igualmente, temos cores, texturas, formas, tamanhos tão diversos e bonitos quanto eles. A expectativa é de que as crianças, pequenas leitoras a quem esta obra se destina, também possam perceber isso.

### 3.3. A obra *Animais incríveis, crianças fantásticas*

---

A obra *Animais incríveis, crianças fantásticas* aproxima as crianças bem pequenas às fantásticas curiosidades do mundo animal, assim como lhes apresenta animais que algumas talvez ainda não conheçam. Aproveita-se do fascínio natural que as crianças têm pela fauna e oferece-lhes o conhecimento de características espantosas e surpreendentes deles.

A surpresa maior está na segunda parte da história, a qual estimula as crianças a perceber que elas também têm características fantásticas e fazem coisas incríveis que nenhum rinoceronte, jacaré, leão ou baleia consegue.



Além de ser um texto sobre o mundo animal, conversa sobre o corpo humano e suas características, ajuda os pequenos a construir uma imagem positiva de si mesmos, contribui para reforçar sua autoestima e fortalece o respeito às diferenças.

A obra vincula-se aos seguintes temas específicos referidos no edital, previstos para a Creche II: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial, mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências.

Além disso, este livro é um objeto lúdico de familiarização das crianças bem pequenas, na Creche II, com livros e textos escritos, estimula sua imaginação ao conceber as várias possibilidades de materialização dos animais, amplia seu vocabulário e aprimora a linguagem oral por apresentar palavras e construções frasais ainda não familiares a elas. Esta obra também as ajuda a descrever propriedades das ilustrações e dos personagens e, sobretudo, a relacionar o ato da leitura, mesmo que pela oralidade da narração feita por adultos, a uma atividade prazerosa.

## 4. Justificativa da pertença à categoria Creche II

A obra *Animais incríveis, crianças fantásticas*, na perspectiva da mediação de leitura pelos professores para e com as crianças bem pequenas, além de proporcionar estimulação visual e motora no desafio de imitar os animais da narrativa proposta, favorece o desenvolvimento físico, intelectual, social e emocional nessa faixa etária, a saber:

- **Desenvolvimento Físico:** o equilíbrio e a coordenação motora estão em desenvolvimento. As crianças já correm, saltam para frente, para trás, de um pé para o outro. Assim, podem ser desafiadas a imitar os movimentos que fazem os animais do livro, mostrados pela professora ou pelo professor. Já manipulam objetos, de modo que podem ser motivadas a desenhar a história com giz de cera e a modelá-la em argila ou massinha. Nessas situações, está sendo favorecido o desenvolvimento físico;



- **Desenvolvimento Intelectual:** aqui, as crianças vivem a etapa da curiosidade e do desenvolvimento das competências linguísticas. Já são capazes de conversar com adultos usando frases curtas. A narração deste texto com mediação de leitura ganha valor para o desenvolvimento cognitivo pelo fato de elas já conseguirem interagir com o narrador. Nesta fase, desenvolvem a consciência de si mesmas e, assim, podem entender a ideia de que “há animais extraordinários, mas EU também sou!”, o que potencializa seu autoconceito. São capazes de compreender grande parte do que escutam e o que dizem já é compreensível para os adultos. Nesse sentido, a mediação da leitura desta história incrementa poderosamente seu desenvolvimento cognitivo. Nesta etapa, sua imaginação também se torna mais rica e tem início a fase dos jogos de faz de conta e de desempenho de papéis. O desenvolvimento intelectual das crianças poderá ser favorecido quando, durante a mediação da leitura deste texto, elas forem desafiadas a representar os animais da história (como se movimentam, quais sons produzem, etc.), em particular os que ainda não são conhecidos por elas e que passam a conhecer por meio do mediador mostrando as ilustrações. Esta fase representa o auge da curiosidade e do desejo por conhecer tudo. As crianças começam a aprender as relações de causa e efeito e a perceber que se, por um lado, elas não têm as características fantásticas dos animais da história, eles tampouco têm as suas;
- **Desenvolvimento Social:** imitar os animais da história amplia as possibilidades de as crianças imitarem os comportamentos adultos, uma característica desta fase. Essa prática reforça a importância da mediação da leitura e alimenta, ao mesmo tempo, o desenvolvimento social dos pequenos. Estes passam a se interessar por atividades coletivas com outras crianças, como ouvir histórias. A narração desta história para e com grupos de crianças com mediação de leitura se configura como estratégia poderosa para o incremento de seu desenvolvimento social. É ainda uma etapa em que elas se tornam bastante sensíveis aos sentimentos dos outros em relação a elas;
- **Desenvolvimento Emocional:** sendo esta uma fase em que os pequenos já sentem prazer, raiva e frustração, a narrativa mediada desta



história pode ajudá-los a não sentir culpa por alguns desses sentimentos ao perceber que não precisam se comparar com as outras crianças, uma vez que todas são singulares e ao mesmo tempo plurais. A autovalorização proposta pela história será proveitosa para o desenvolvimento emocional, a independência e a autoconfiança das crianças dessa faixa etária.

O livro *Animais incríveis, crianças fantásticas* representa uma temática pela qual as crianças desde muito cedo nutrem interesse e curiosidade, fertilizando o terreno da criatividade, da experimentação e do raciocínio, fulcrais para as aprendizagens e o desenvolvimento.

## 5. Propostas de atividades à luz dos Objetivos de Aprendizagens e Campos de Experiências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Creche, referenciando os códigos

Com o objetivo de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, especificamente na Creche II, guiados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazemos sugestões para os professores explorarem esta narrativa com as crianças.

Cada sugestão faz referência ao código da habilidade utilizado na BNCC a fim de que os professores possam se orientar por ela e acompanhá-la melhor. Essa classificação aborda os campos de experiências e seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil na Creche II. É possível, contudo, ampliar esse repertório consultando o capítulo da BNCC dedicado à Educação Infantil e explorando várias possibilidades criativas para trabalhar o livro *Animais incríveis, crianças fantásticas* na creche.

Ao explorar a história com vistas a subsidiar os planos de aula, é importante lembrar os objetivos previstos na BNCC: garantir os direitos de aprendizagem e desenvol-





vimento, que são conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Que isso seja promovido sempre de forma divertida e desafiadora.

Eis algumas possibilidades de articulações do livro com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC para a Educação Infantil:

- O eu, o outro e o nós – (EI02EO02) Na mediação da leitura com as crianças, enfatizem a imagem positiva delas e a confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- O eu, o outro e o nós – (EI02EO05) Da mesma forma, ajudem as crianças a perceber, no contexto da leitura, que as pessoas têm características físicas diferentes e precisam aprender a respeitar essas diferenças.
- Corpo, gestos e movimentos – (EI02CG03) Explore formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações na imitação dos animais apresentados na obra.
- Traços, sons, cores e formas – (EI02TS02) Utilizem argila, massa de modelar ou material similar com cores e texturas diversas para a construção dos animais citados no livro e de outros da fauna regional, explorando superfícies, planos, formas e volumes, exercitando a tridimensionalidade.
- Traços, sons, cores e formas – (EI02TS03) Usem diferentes fontes sonoras, como sons do próprio corpo, brinquedos, instrumentos musicais, equipamentos eletrônicos, para produzir brincadeiras cantadas, canções e melodias relacionadas com as temáticas do livro.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação – (EI02EF02) Motivem as crianças a identificar e criar os diferentes sons dos animais apresentados no livro, assim como a reconhecer rimas do texto.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação – (EI02EF03) Estimulem os pequenos a ouvir a narrativa, chamando a atenção deles para a diferenciação en-



tre escrita e ilustrações, fazendo com que acompanhem a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – (EI02ET03) Incentivem ações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição escolar e fora deles.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – (EI02ET05) Ensinem as crianças a classificar os animais da história levando em consideração determinados atributos (tamanho, peso, cor, forma, etc.).

## 6. Estratégias de interação verbal

Sugerimos as seguintes estratégias de interação verbal para aprimorar a compreensão oral dos alunos e incentivar a leitura dialogada com eles. Por meio desta, será possível desenvolver e avaliar a curiosidade e a compreensão oral das crianças.

Perguntem de forma ampla:

- Quais destes animais vocês conhecem?

Depois, apresentem um animal por vez, solicitando que cada um diga se o conhece. Por exemplo:

- Quem conhece o rinoceronte? E o jacaré? Quem já viu uma girafa?
- Façam a mesma coisa acerca dos sons dos animais, de seu modo de andar, de sua aparência, destacando outras características como sugeridas a seguir:
- Quem sabe como é o barulho que o leão faz? Vamos imitar o som do leão?
- Como é que o rinoceronte anda?
- Qual destes animais é o mais bonito?
- Qual é o mais pesado?



- Qual é o mais alto?
- E o mais baixo?
- E o mais forte?
- Que outros animais vocês conhecem? Como eles são? Como vivem? O que comem? Que barulho fazem?
- Dá para criar algum deles em casa ou aqui na creche?
- Vamos brincar de fazer animais com massinha ou com argila?
- Como podemos cuidar dos animais?

Agora, façam perguntas relativas às crianças:

- A pele de vocês é dura ou macia?
- Como são as unhas de vocês?
- E os pés? Aliás, quantos dedos tem cada pé? E cada mão?
- Quais diferenças existem entre você e seu amiguinho do lado?
- Em que vocês se parecem?

Façam isso de forma animada e apaixonada e preparem-se para uma explosão de alegria e envolvimento. Cada professor poderá orgulhar-se por promover uma experiência inesquecível de diversão, encantamento e aprendizagens a partir do livro como objeto cultural humano.

## 7. Como ler para crianças bem pequenas

Contar histórias é diferente de proferir histórias. Contar é narrar a partir da apropriação anterior da história e fazê-lo sem a leitura literal do texto escrito. A contação de histórias tem muito de reconto. Quando lemos a história tal qual está no livro, nós a estamos simplesmente proferindo. Ambas as formas são narrativas válidas. Todavia, ler para crianças pequenas requer que o narrador adote uma postura de mediação, ou seja, de construir pontes que aproximem história e criança, livro e leitor, especialmente no caso deste livro, voltado a crianças de um ano e sete meses a três anos e 11 meses. Vários recursos são possíveis, alguns são necessários.



Seguem-se algumas sugestões:

- Mostrem o livro e digam que a história vem lá de dentro;
- Revezem as crianças no colo, de modo que elas tenham o mesmo ângulo de visão do livro que vocês têm. Assim, o afeto no contato corporal e a partilha do mesmo objeto fortalecem a sensação da leitura como um ato prazeroso;
- Outras vezes, sentem-se “em rodinha” com elas no chão, previamente preparado com emborrachados ou colchonetes, com brinquedos apropriados a essa faixa etária;
- Antes da primeira leitura, mostrem às crianças a capa e as ilustrações do livro e perguntem sobre o que elas acham que é a história;
- Proponham brincadeiras que possam remeter à história do livro;
- Quando narrarem, façam vozes diferentes, gestos largos, expressões faciais provocativas, mostrem o livro de perto e apontem as ilustrações correspondentes ao texto que estiver sendo lido, chamando cada criança em questão pelo nome;
- Cantem uma canção que se relacione com o tema;
- Releiam a história quantas vezes as crianças pedirem;
- Façam a elas perguntas relativas ao texto. Algumas das perguntas propostas no item Estratégias de Interação Verbal (6) ensejam o brincar e podem ser aproveitadas;
- Coloquem trilha sonora que lembre o mundo animal;
- Levem figurinos que se assemelhem a animais: bichos de pelúcia, fantoches, dedoches;



- Parem a narrativa diversas vezes e façam perguntas para promover a interação dos pequenos com o texto, com o mediador e com os coleguinhas;
- Respondam a todas as perguntas;
- Desafiem as crianças a recontar a história a sua maneira;
- Permitam que elas manuseiem, toquem, cheirem o livro e brinquem com ele;
- Entrem na brincadeira de corpo e alma, celebrem com elas esse magnífico e histórico momento de aprendizagens e deleite.

## 8. Articulações com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), literacia e numeracia

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída pelo Decreto Federal número 9.765, de 11 de abril de 2019, estabelece como componentes fulcrais para a alfabetização: consciência fonêmica, instrução fônica sistemática, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita. Ademais, indica que seu público-alvo se origina na primeira infância e que, nessa etapa, um dos agentes envolvidos no processo são os professores de Educação Infantil. Por isso, este material de apoio ao livro *Animais incríveis, crianças fantásticas* conversa com tamanha familiaridade com os professores. Além dos componentes já descritos, dois outros conceitos são muito caros na articulação dessa obra com a etapa da creche, especificamente referentes às crianças de um ano e sete meses a três anos e 11 meses: literacia e numeracia.

Embora a criança só venha a desenvolver sua consciência fonológica a partir, aproximadamente, dos três anos, quando começa a identificar rimas e aliterações, inúmeros estudos apontam que, por volta de um ano, ela já compreende o significado de sons em seus contextos e é capaz de responder a indagações adultas como: “Onde está a bola?”. Em torno dos três anos, ela já discrimina os fonemas da língua materna, inaugurando o processo da consciência fonológica. Dessa forma, o livro *Ani-*



*mais incríveis, crianças fantásticas* oferece um poderoso território para aproximações a aspectos importantes da consciência fonológica e fonêmica. Para tanto, com crianças de cerca de um ano e sete meses a quase três anos, na mediação da leitura, após vocês terem lido e relido algumas vezes para elas, ou seja, a partir do momento em que elas se tenham familiarizado com o objeto livro, tendo tido contato visual com os textos e as ilustrações, intercalem a narrativa com elocuições do tipo: “Onde está o jacaré?”, apresentando as páginas duplas em que esteja esse animal. Façam o mesmo com os outros bichos.

Com crianças de três anos, adicionalmente, iniciem a exploração dos fonemas do texto, produzindo marcações vocais ritmadas de modo a favorecer que elas percebam a existência de sílabas e rimas; ao mesmo tempo, chamem a atenção para a visualização da escrita, a fim de que elas vivenciem a aproximação do conhecimento alfabético, já exercitando o início da habilidade metalinguística de manipulação intencional da linguagem oral. Tais estratégias já implicam a emergência do desenvolvimento de vocabulário e da compreensão oral de textos.

Este livro contribui de forma assertiva para o desenvolvimento da literacia emergente, destacadamente da linguagem oral. Além de palavras que já fazem parte do universo linguístico da criança, foram introduzidas outras, mediante as quais ela já realiza suas primeiras aproximações. Associada a isso, a expressividade dos professores faz grande diferença. Portanto, ao planejar suas ações pedagógicas com a obra, enfatizem na narração uma perfeita articulação verbal, caprichando na dicção e olhando diretamente para as crianças.

Essas são estratégias que favorecem o enriquecimento progressivo do repertório linguístico das crianças bem pequenas.

Quanto à numeracia, que engloba conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados com a matemática, esta obra permite explorar fundamentos incipientes, mas relevantes, com crianças de um ano e sete meses a três anos e 11 meses. Dessa forma, explorem as noções de quantidade perguntando, por exemplo, quantos animais há na página, quantas pernas ou patas tem certo animal da história, quantos rabos tem o leão e assim por diante. Explorem a ideia de posicionamento/direcionalidade a partir da localização das imagens dos animais nas páginas. Exemplo: “O jacaré está



em cima ou embaixo?”. É possível, também, explorar as primeiras noções de formas geométricas elementares com elocuições do tipo: “A cara do leão parece um quadrado ou um círculo?”. É claro que crianças dessa faixa etária ainda não se apropriaram de tais conceitos matemáticos, mas familiarizar-se com eles é direito delas para facilitar esses processos futuros.

## 9. Práticas de literacia familiar

A educação escolar, especialmente de nossos pequenos, não se dá sem a parceria efetiva da família em ações colaborativas mútuas. A exploração deste livro pode basear-se em práticas regulares de leitura no cotidiano do lar. A literacia familiar, como conjunto de práticas e experiências relacionadas com a linguagem, a leitura e a escrita, é essencial aos processos de aprendizagens e desenvolvimento da criança. Professores têm um papel ativo no processo de mobilização familiar para a literacia, sugerindo estratégias e promovendo o diálogo com as famílias ou os cuidadores de seus alunos. Nesse sentido, todas as atividades aqui apresentadas para o trabalho docente podem ser replicadas em casa, divertindo-se todos juntos. Incentivem essas ações e procurem saber como foram as experiências.

Aqui vão algumas sugestões para apresentar à família:

- Preparar um espaço que garanta uma completa exploração do livro com conforto e segurança;
- Colocar nesse espaço brinquedos apropriados à faixa etária em questão;
- Quando possível, usar fantoches ou pelúcias dos animais do livro;
- Narrar a história com a criança no colo, pois o contato corporal rico em afetos torna prazeroso o ato da leitura;
- Mostrar o livro para a criança e provocar a imaginação dela de modo que perceba que história está lá dentro e sai para o encontro com ela;



- Contar a história com entrega e paixão, introduzindo as perguntas sugeridas de modo que a criança construa suas inferências sobre o texto.

## 10. Breve conclusão

Esperamos que este material seja efetivamente proveitoso na aventura exploratória da obra no trabalho pedagógico com as crianças na creche. Foi elaborado com muita dedicação. Desejamos que, a partir dele, os professores se inspirem a inventar, reinventar, experimentar outras tantas estratégias para realizar um trabalho bem-sucedido tanto nas ricas possibilidades de fruição quanto nas mais amplas potencialidades pedagógicas.

O uso criativo do livro *Animais incríveis, crianças fantásticas* como sugerido neste material permitirá às crianças vivenciar experiências marcantes e transformadoras nessa etapa de escolarização e em suas vidas.





# **Animais incríveis, crianças fantásticas**

## **Manual para uso do professor**

### **Coordenação**

#### **Álvaro Modernell**

Editor, escritor e educador, com formação em administração de empresas, especialização em metodologia do ensino e em política e estratégia. Experiência de mais de 12 anos nos ramos literário e editorial para o público infantil.

#### **Simão de Miranda**

Escritor, professor e palestrante, com pós-doutorado em educação, doutorado em psicologia escolar e do desenvolvimento e mestrado nas áreas de formação e trabalhos pedagógicos.

### **Colaboração**

#### **Ana Neila Torquato**

Escritora, professora, pesquisadora e contadora de histórias, com formação em pedagogia e psicopedagogia, especialização em Educação Infantil e sólida experiência na área de educação, onde trabalha há mais de 25 anos.

#### **Erick Abreu**

Diagramação e produção de materiais digitais.

#### **Oscar Reinstein**

Ilustrador, *designer* gráfico e formado em *design* de moda. Trabalha na área de criação para editoras e outros segmentos.

### **Revisão**

Tânia Loureiro Peixoto e Teresinha Conceição da Silva

### **Edição e produção**

**MaisAtivos**  
Educação Financeira



1ª Edição, 2021

Mais Ativos Serviços de Educação Ltda.  
SHIS QI 25 Chácara 22 / A – Lago Sul  
71660-745 Brasília - DF  
contato@maisativos.com.br  
61 3205-3405 / 99877-0028

CNPJ 09.504.399/0001-12